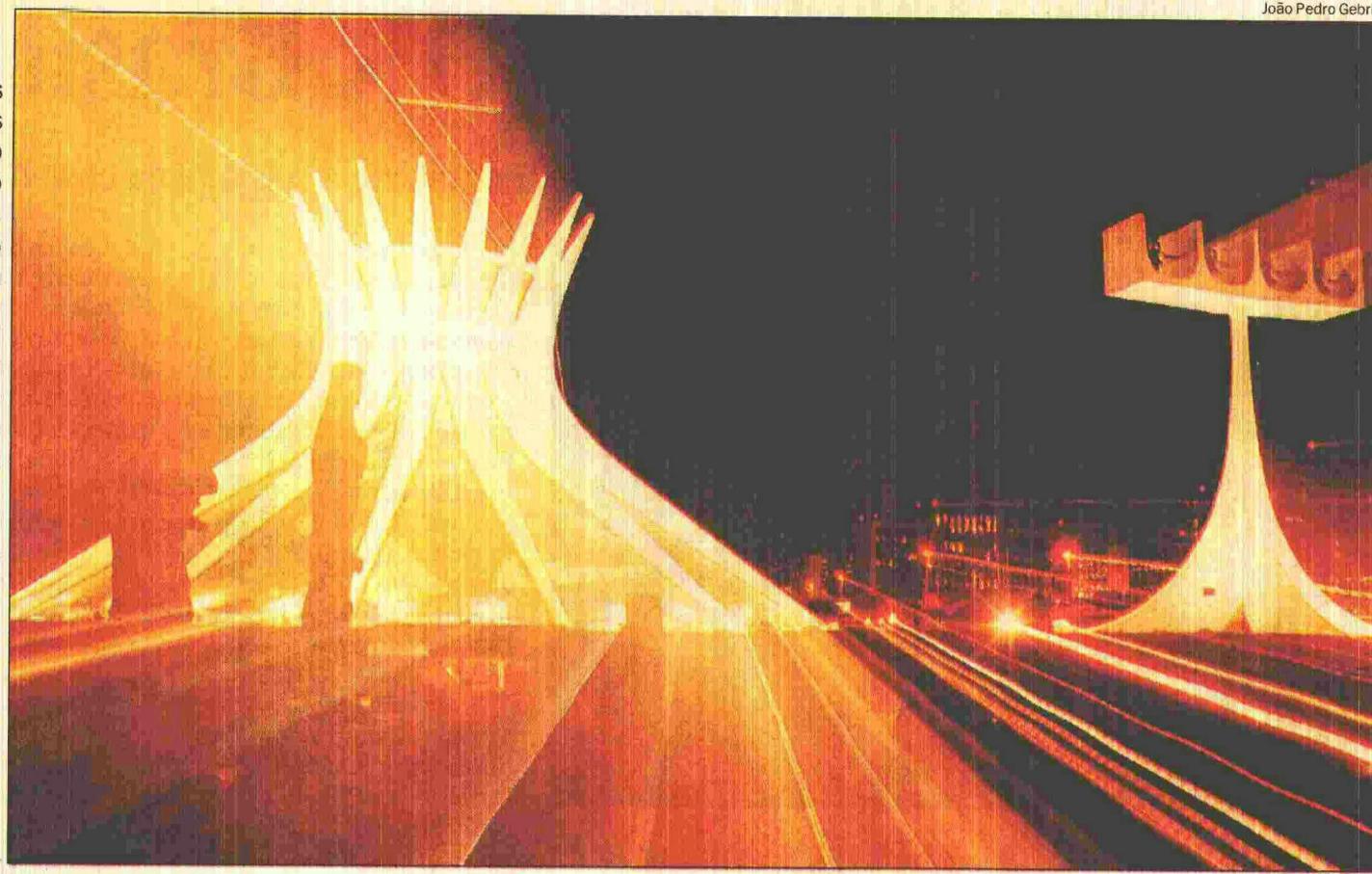
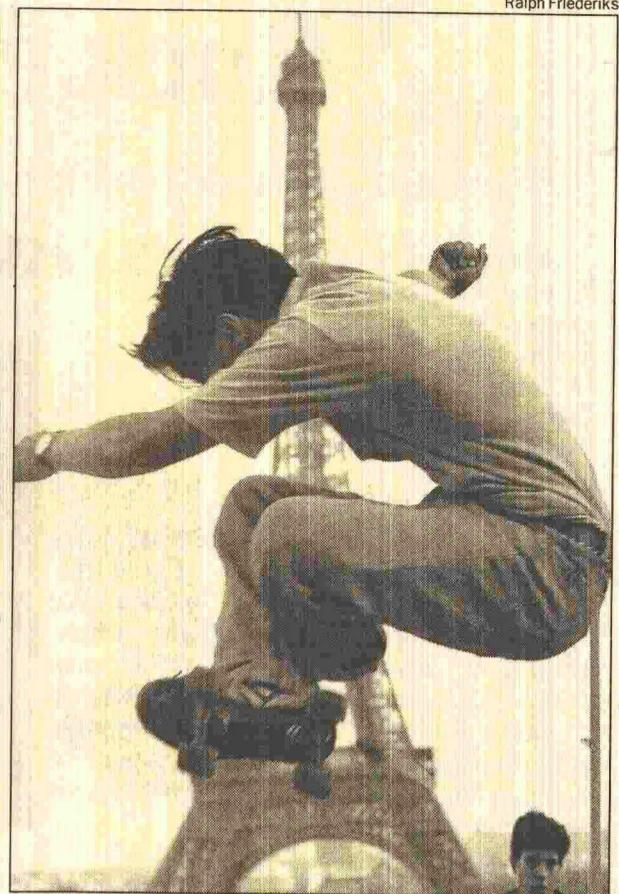


FOTO ARTE
Pelas galerias de espaços como o Centro Cultural Banco do Brasil, Conjunto Cultural da Caixa, Espaço Cultural Contemporâneo Venâncio (ECCO), Senado e Câmara Federal, Secretaria de Cultura e várias sedes de embaixadas, estarão obras de nomes como Miguel Rio Branco, Arthur Omar, Antonio Dias, Brígida Baltar, Athos Bulcão, Martin Chambi, Artur Barrio e outros artistas que atuam nos territórios da arte e da fotografia.

Miguel Rio Branco, Arthur Omar, Antonio Dias, Brígida Baltar, Athos Bulcão



João Pedro Gebrim



Ralph Friederiks

Brasília se transforma na capital da foto

Foto Arte 2003 traz mais de 100 fotógrafos à capital

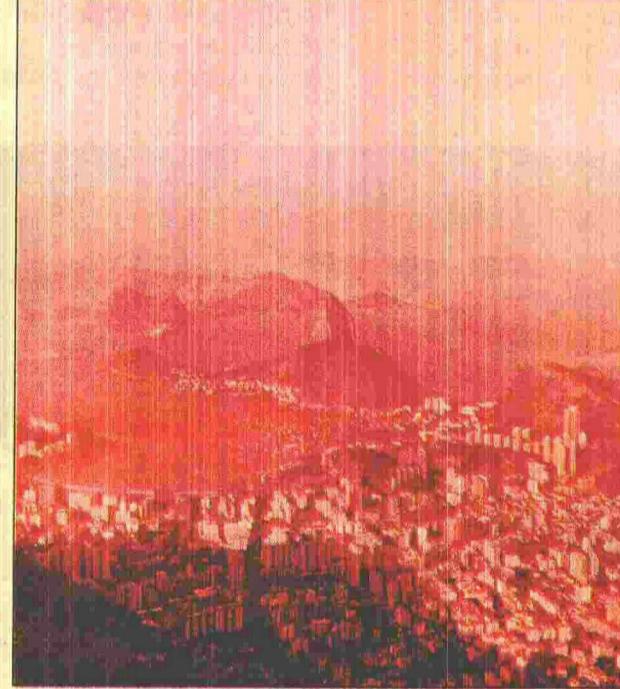
Brasília se transforma na capital da fotografia a partir de hoje. Todos os principais espaços culturais e galerias da cidade estarão exibindo mostras com as mais diversas cores e formas de pessoas, locais e da natureza. É o Foto Arte 2003, um mega-evento com mais de 100 fotógrafos e 40 exposições, que trarão para a cidade trabalhos de alguns dos mais importantes artistas e fotógrafos do Brasil e do exterior.

Pelas galerias de espaços como o Centro Cultural Banco do Brasil, Conjunto Cultural da Caixa, Espaço Cultural Contemporâneo Venâncio (ECCO), o Centro Cultural Banco do

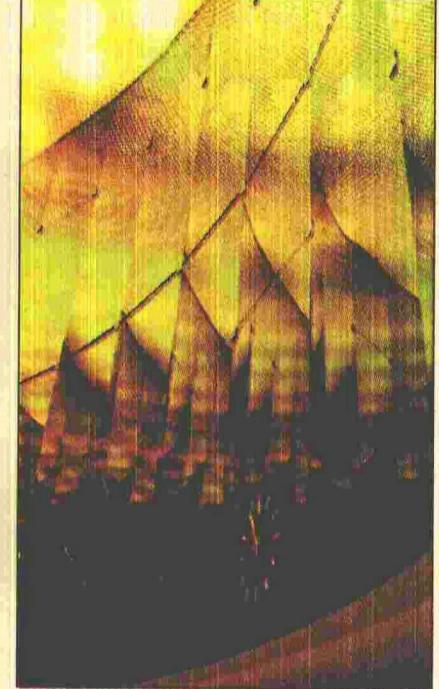
Senado e Câmara Federal, Secretaria de Cultura e várias sedes de embaixadas, entre outros, estarão obras de nomes como Miguel Rio Branco, Arthur Omar, Antonio Dias, Brígida Baltar, Athos Bulcão, Martin Chambi, Artur Barrio e outros artistas que atuam nos territórios da arte e da fotografia.

Já o ECCO acolhe duas mostras impactantes: Miguel Rio Branco apresenta uma retrospectiva de 20 anos de trabalho e Arthur Omar exibe 70 fotografias inéditas reunidas sob o título de *Pele Mecânica*. No Conjunto Cultural da Caixa estará uma grande mostra com 80 fotografias de Martin Chambi, o pioneiro fotógrafo indígena que registrou sua gente e os costumes da primeira metade do século no Peru. As fotos de Chambi pertencem à família do fotógrafo, falecido em 1973.

(Flávia Rochet)



Dalmi Rodrigues



Sarah Pooz

"A foto tem que ter algo diferente do dia-a-dia"

Obras locais serão exibidas

Artistas do DF marcam presença

O projeto Foto Arte 2003 é uma iniciativa inédita em Brasília. A fotografia e o vídeo são hoje alguns dos principais meios de expressão artística, tendo superado, há muito tempo, a mera noção de registro ou documentário, aproximando cada vez mais arte e tecnologia e contribuindo para projetar a arte contemporânea brasileira internacionalmente.

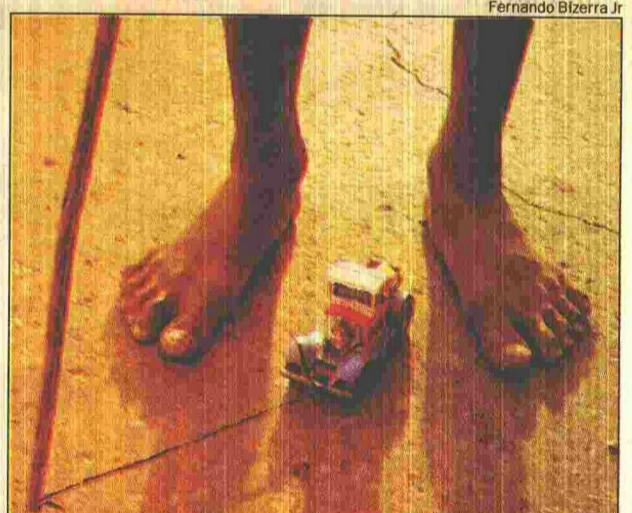
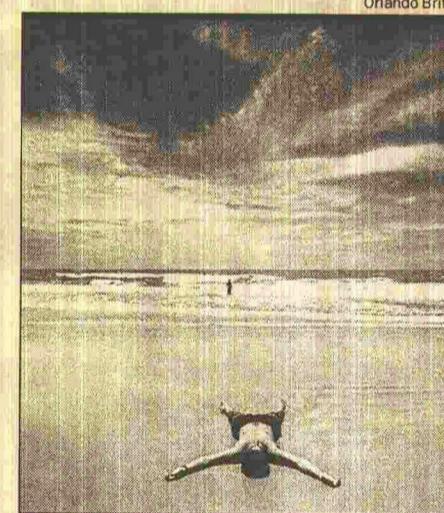
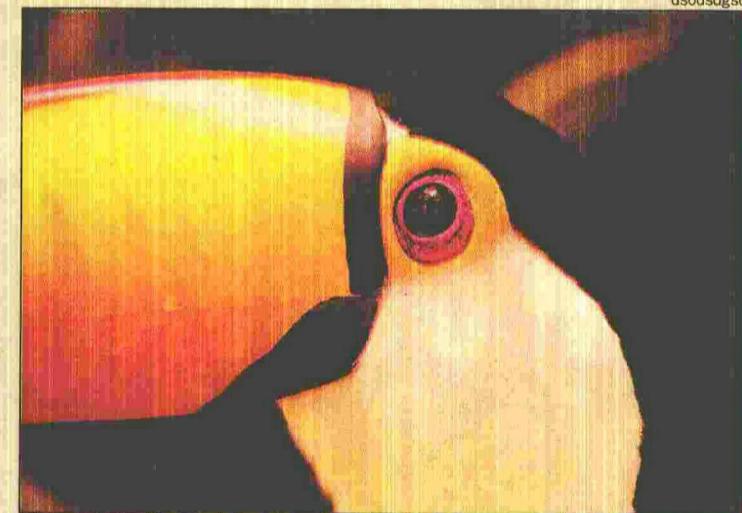
As obras de diversos artistas da cidade, como Silvio Zamboni, Joaquim Paiva, Graça Seligman, Orlando Brito, Ricardo Borba, Fernando Bizerra Júnior e Rui Faquini estarão expostas aos brasilienses.

Com 36 anos de carreira, o fotógrafo Orlando Brito estará mostrando um outro olhar sobre os "corredores de Brasília".

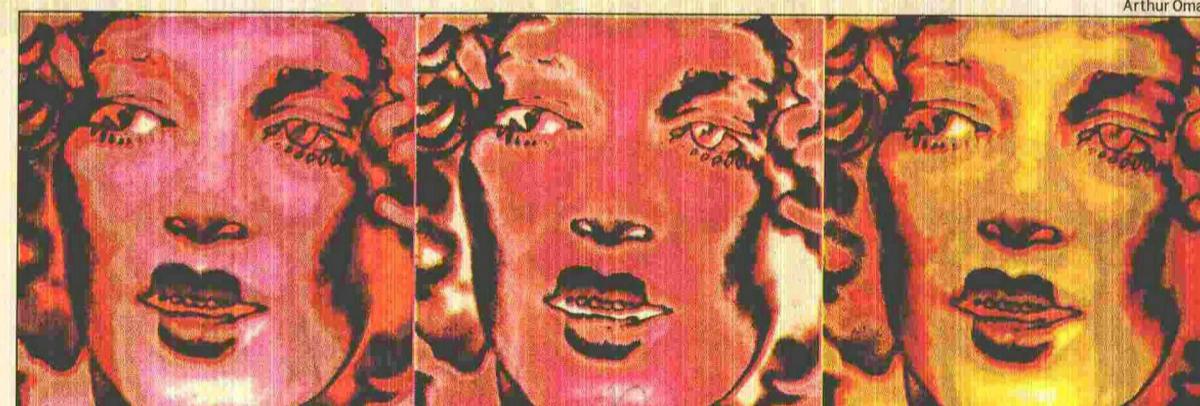
Ao contrário do aspecto político, sempre abordado na imprensa brasileira, ele apresenta, no foyer da Sala Villa-Lobos, fotos inéditas sobre a alma do povo brasileiro.

– Essa é uma edição brasileira de um costume internacional. Sempre trabalhei em Brasília fotografando o poder, olhando com um espírito político. Em *Corpo e Alma*, eu mostro cenas brasileiras, me deito sob aspectos do país que não envolvem somente os corredores de Brasília – diz Orlando Brito.

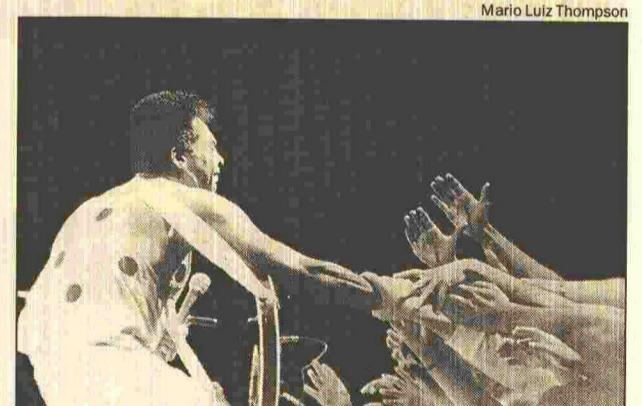
A sua primeira foto foi do presidente Castello Branco, em 1966. Desde então, ele já passou pelo *Última Hora*, *Globo*, *Veja* e *Jornal do Brasil*. (F.R.)



Fernando Bizerra Jr



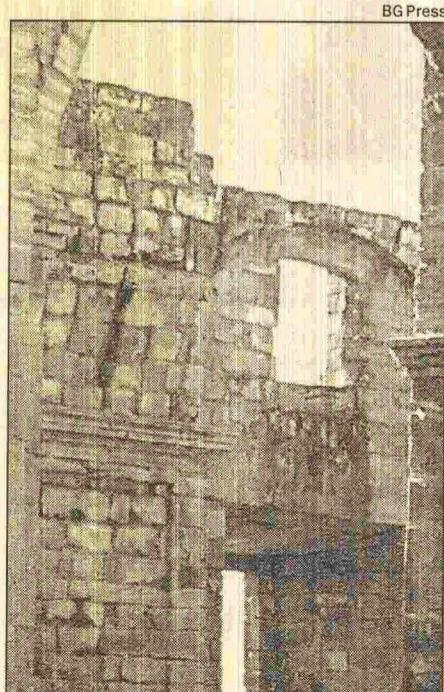
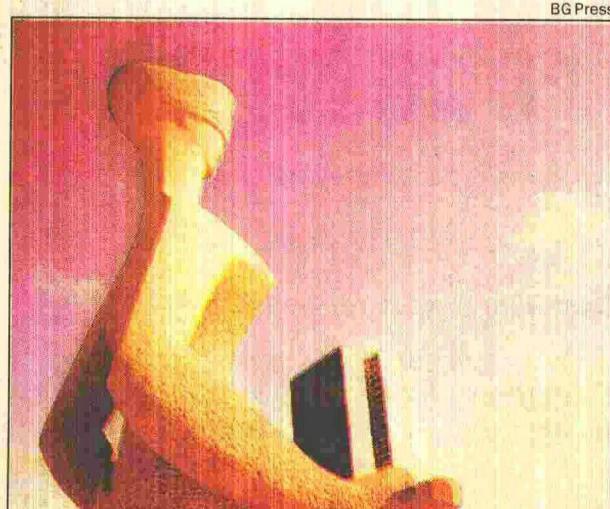
Arthur Omar



Mario Luiz Thompson



Fernando Bizerra Jr



A imagem que é capaz de dizer tudo

Fotos traduzem mais que palavras

Nunca o velho jargão de que "uma imagem vale mais que mil palavras" esteve tão próximo do cotidiano de tantas pessoas pelo simples prazer do *click*. Para participar do Foto Arte 2003, o Sinfoc convocou 50 artistas que mostram os talentos cidadãos e trazem sua visão particular dos fragmentos do cotidiano.

São estudantes, advogados, engenheiros, juízes, economistas e os próprios fotógrafos autônomos registrando casario, palácios, cachoeiras, janelas e anônimos perdidos em composições onde as sombras, os reflexos e as luzes formam linhas imaginárias de poesia.

A estudante de Direito Sa

ra Pooz, 20 anos, já fez fotos das ruínas de São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul, da Procissão do Fogarei, em Goiás Velho (GO) e, agora, pretende estudar a arte em Nova Iorque. Antes, no entanto, uma aventura. Ela está com passagem marcada para ficar 20 dias fotografando imagens da Bolívia e Peru.

O funcionário público Maurício Oliveira, 38 anos, trabalha com informática mas não se atrai pela fotografia digital. Para ele, a foto "tem que ter algo diferente do dia-a-dia". Apesar de carioca e influenciado pelas imagens do Pão-de-Açúcar, ele se diz apaixonado pelo pôr-do-sol daqui. (F.R.)